

Ata da 24ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos quatro dias do mês de setembro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Ilton Provenzi relatando que está muito feliz por receber o convite a pouco lido pelo secretário sobre o Programa Educacional de Combate as Drogas e a Violência que será iniciado pela Polícia Militar. Pensa que este trabalho deve contar com o apoio de todos os segmentos da sociedade para que se consiga contornar a situação. Comenta que por vezes as pessoas não dão atenção aos problemas relacionados com drogas, prostituição, violência, porém, quando isso atinge seus lares, aí sim é dado o devido valor ao problema e se percebe o quanto essa questão precisa ser trabalhada. Segundo ele, o usuário de drogas é culpado sim pelo seu vício, contudo, acredita, que mais culpado que ele é aquele que vende a droga, inclusive o contrabando de droga é um dos comércios mais rentáveis. Pelo exposto, acredita que a Prefeitura de Feliz Natal, o

Conselho Tutelar, os Vereadores, juntamente com a sociedade precisam trabalhar juntos para acabar com este mal em nosso Município. Outra questão abordada pelo Vereador é sobre o fato de que há poucos dias crianças fugiram de casa durante a noite e a Polícia conseguiu localizá-las, porém questiona o fato das crianças conseguirem sair de casa durante a madrugada, inclusive uma criança tinha quatro anos de idade, afirma que isso tem que acabar. Finaliza parabenizando a iniciativa, pois realmente este é um trabalho que a muito precisava ser feito. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo agradecendo ao Soldado Vandeci, o qual se prontificou para estar realizando este trabalho junto às Escolas e coloca-se a disposição para ajudar no que for preciso. Logo após se dirigiu à Tribuna o Vereador Carlos Adelar Faganello apoiando as palavras do Vereador Ilton e relatando que este trabalho que a Polícia Militar pretende fazer é de grande valia e todos os pais de família devem colaborar com este trabalho, pois é muito difícil recuperar um jovem após seu ingresso na Febem, por exemplo, por isso acredita realmente que o trabalho tem de ser feito em casa, os pais precisam participar ao máximo na vida de seus filhos e a escola não serve apenas para os pais ficarem meio período livres, mas é preciso que os pais participem com os filhos na escola, e aí surge a Associação de Pais e Mestres, onde pais e professores se envolvem para tentar solucionar um pouco dos problemas sobre drogas e demais vícios também. Manifesta-se solidário ao Projeto e coloca-se a disposição. Na seqüência a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti fez uso da palavra, colocando que é favorável a este trabalho, mas relatando que há poucos dias fez um apelo aos pais em sua igreja, pois os jovens estão sumindo, então se os pais não os incentivarem a participarem, não adianta, da mesma forma pensa a respeito das drogas, a base é muito importante e é necessário que os pais também façam sua parte, que sejam um alicerce no lar e que apoiem os filhos. Manifesta-se favorável à iniciativa. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o

mesmo que havia nove vereadores presentes. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 012/2006. Após a leitura o Presidente despachou o Projeto de Lei Municipal à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento e, após solicitação de dispensa de interstício, o Presidente suspendeu a Sessão por alguns minutos para que a Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento pudesse analisar o Projeto. Retornando aos trabalhos, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura da ata da Comissão. Em seguida colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 012/2006, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello relatando que a intenção deste Projeto de Lei é de solucionar o problema da saúde do município o mais depressa possível. Lembra que os Vereadores haviam aprovado um Projeto para aquisição de um prédio onde funcionaria o novo PSF, porém o negócio não saiu e é preciso adaptar o Projeto para construção. Relata que a solução encontrada, pelo menos temporariamente é de que fosse usado o espaço do Centro Educacional e Cultural para funcionamento do Poder Executivo, o que faria com que a cidade fosse contemplada mais rapidamente com o Pronto Atendimento, com a Unidade da Saúde da Família no local onde hoje funciona a Prefeitura. A seu ver, em pouco tempo essa parte estaria funcionando, incluindo ainda a sala de Raio X. Pelo exposto, solicita o apoio de todos para aprovação do Projeto. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Ilton Provenzi lembrando que há pouco tempo foi aprovado um crédito adicional especial de trezentos mil reais que seria para aquisição de imóvel, onde também foi devolvida uma verba da Câmara Municipal para a Prefeitura de cento e oitenta mil reais, verba essa que seria usada para a construção do prédio próprio da Câmara Municipal. Diante disso, afirma que este é um Projeto transparente e a nossa saúde necessita de muitas adequações para ficar num nível que o munícipe merece e, através desse Projeto estará se propiciando meios para que isso realmente aconteça. Comenta ainda que o prédio onde a Prefeitura está instalada atualmente é do Município, adquirido através de um financiamento em longo prazo feito em 1997, época em que era

Presidente da Câmara, e por isso não há nenhum impedimento, pois o prédio é do Município. Com relação ao Centro Educacional e Cultural, coloca que é um prédio em convênio com o Estado e será usado para instalação da Prefeitura, mas a Prefeitura não será a dona do prédio, deixa isso bem claro para que não haja nenhuma dúvida. Logo após se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo manifestando-se favorável ao Projeto por saber das dificuldades que a saúde do Município vem atravessando. Espera que agora consigamos concretizar este atendimento à saúde até por conta da grande necessidade desse fato, incluindo aí o funcionamento do aparelho de Raio X, que é um sonho para o Município. Na seqüência fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela colocando que este é um Projeto muito bom, mas gostaria de saber se desta vez teremos o Centro Cultural terminado, pois não é a primeira vez que esta Casa vota um crédito adicional especial para construção daquele prédio e espera que, desta vez, consiga-se concluir esta obra, que é de grande importância para o Município. Em seguida o Presidente Gerson Antonio relatou que a intenção é de fazer daquele prédio o necessário para que funcione os principais serviços da Prefeitura e, este crédito que está sendo votado neste momento, visa oferecer condições para que a Prefeitura funcione com o empréstimo do prédio da Educação e da Cultura, contudo assegura que para terminar este prédio serão necessários muito mais recursos do que estão sendo orçados neste Projeto de Lei. Reafirma que esta é apenas uma etapa para suspender os trabalhos da Prefeitura Municipal daquele local e transferir para o Centro de Educação e Cultura que é inclusive permanente, coloca isso para que as pessoas do Departamento de Cultura saibam que não estão perdendo o prédio, simplesmente estão cedendo para que a parte administrativa do Executivo faça seu funcionamento. E, em contrapartida, será feito com que chegue a população melhor atendimento de saúde, pois onde funciona hoje a Prefeitura será readequado e construído a sala de Raio X, onde também funcionará o Pronto Atendimento e ainda um Posto de Saúde da Família, e este é o principal objetivo. Ressalta que, como o Vereador Ilton frisou, será

preservada a característica e a finalidade do Centro como espaço de Educação e Cultura, expõe que as pessoas podem até dizer que irão a Prefeitura, pois ela estará funcionando lá, mas o espaço é da Educação e Cultura, que será chamado de Centro Administrativo e Cultural, pelo fato de estar funcionando naquele prédio todo trabalho administrativo da Prefeitura. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da palavra o Projeto de Lei Municipal nº 012/2006 foi colocado em 1º Votação, sendo aprovado por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Requerimento nº 037/2006, que requer que sejam tomadas as providências necessárias no sentido de fazer uma solicitação junto ao Governo do Estado de Mato Grosso para construção da ponte sobre o Rio Tartaruga. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Em seguida o Presidente colocou em discussão o presente requerimento, pronunciando-se o Vereador Ilton Provenzi colocando que este requerimento é de fundamental importância e acredita que, desta vez, será construída uma ponte nova sobre o Rio Tartaruga pelo fato de acreditar que o asfalto vai sair durante o ano de 2007 e a ponte de concreto acompanha o asfalto. É muito favorável ao Requerimento e coloca que, com a nova ponte, será um sonho realizado por todas as pessoas que transitam nesse trajeto. Na seqüência se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a Bancada pelo Requerimento e lembrando que a certo tempo atrás foi feito um ofício em nome de todos os Vereadores e entregue ao Secretário de Infra Estrutura do Estado, Sr. Marchetti, que esteve em visita ao nosso Município, onde o mesmo assegurou que, quando fosse feito o asfalto, também a ponte seria feita. Porém, sempre é bom reforçar um pedido desses, e apóia a idéia. Logo após se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que esta matéria é muito importante e, pensa que, com esta ponte nova, talvez se consiga evitar um pouco o excesso de peso dos caminhões que por lá trafegam, pois o Executivo tenta firmar convênio com o Governo do Estado para tentar minimizar um pouco o peso dos caminhões que vem buscar a nossa matéria prima principal, que são as toras, já que tem caminhões que chegam a ultrapassar a marca de cem toneladas de

peso sobre aquela ponte de madeira, e assegura que uma ponte de concreto não agüenta tanto peso. Diante do exposto, acredita que, quando tivermos o asfalto da MT-225 pronto e também esta ponte sobre o Rio Tartaruga, conseguiremos uma grande parceria com o Estado para a colocação de uma balança, para que a matéria prima fique mais no nosso Município, pois é triste que os cofres do Município gastem para recuperar as estradas municipais e caminhões de fora acabarem com as nossas estradas, devido ao excesso de peso. Na seqüência o Presidente relatou que sua Bancada colocou esta proposta ao Executivo com medo de ter de reforçá-la novamente no próximo ano, pois, infelizmente só se ouvem promessas, e espera não precisar fazer novamente este requerimento no mesmo período do próximo ano porque o tão sonhado asfalto ficou para o ano seguinte. Afirma que será incansável nas cobranças, principalmente no que é necessário e justo, e estamos vendo que a ponte já está toda danificada e não se vê providências. Por isso coloca que, se no mínimo, fosse feita a concorrência pública necessária esta ponte, pelo menos, fosse iniciada no início de 2007, torcendo para que a ponte de madeira resista pelo menos até lá, estaria bom. Espera que, com esta matéria, o Executivo cobre novamente providências junto ao Governo do Estado com a esperança de que, dessa vez, realmente consigamos algum resultado. E por não haver mais ninguém interessado em se pronunciar, o Requerimento nº 037/2006 foi colocado em votação, sendo aprovado por todos. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da Indicação nº 055/2006, que indica no sentido de fazer convênio com o comércio local para numerar as casas num modelo padrão. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão a Indicação nº 055/2006, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello solicitando o apoio dos Vereadores para aprovação da matéria, em virtude da necessidade de numeração das casas, pois a população lutou tanto para conseguir um carteiro e agora o mesmo não está conseguindo realizar seu trabalho por falta de numeração nas casas, e temos um agravante, pois temos números e letras, e acredita que se

ficar por conta da população colocar a numeração em suas casas, corre-se um grande risco de colocar a numeração errada e, para evitar que isso aconteça, a idéia é de que a Prefeitura firme convênio com o comércio e faça uma numeração padrão e sem erros. Em seguida se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti perguntando se as pessoas que já tem suas casas numeradas terão de tirar os números ou poderão permanecer com eles. Na seqüência se pronunciou o Vereador Carlos Adelar Faganello que explicou que as casas que estiverem com a numeração correta não necessitarão de ser trocados os números. Explica que a iniciativa de fazer numeração através de instituição é para que não aconteça de colocarem números errados nas casas. Em seguida se pronunciou o Vereador Aníbal Alves Vilela colocando que acredita que um Projeto desses pode tumultuar, pois alguns comércios talvez não queiram investir nessa numeração e acabe por ninguém fazendo nada, por isso pensa que deveria deixar tudo na responsabilidade da Prefeitura, ou até da Colonizadora. Entretanto afirma que a intenção é boa e manifesta seu apoio. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, a Indicação nº 055/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. Dando continuidade o Presidente convidou o 1º Secretário para fazer a leitura da Indicação nº 056/2006, que indica no sentido de sinalizar com placas, pinturas e outros meios viáveis, proximidades e a ponte sobre o Rio Tartaruga situada na Rodovia MT 225, no limite territorial de Feliz Natal e Vera. De autoria da Bancada PSDB, PFL e PP. Após a leitura, o Presidente colocou a Indicação nº 056/2006 em discussão, e por não haver ninguém interessado em fazer uso da palavra, a Indicação nº 056/2006 foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.